



Assista as entrevistas completas em nosso canal no Youtube



InformeValeTv

InformeVale

DIRETOR: JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA
juniorespm@gmail.com / WhatsApp (11)96191-4760 / Instagram: @portalinformevale

São José dos Campos | Jacaré | Taubaté | Pindamonhangaba | Litoral Norte
29 de Fevereiro a 31 de Março de 2024 | Ano 24 | Edição 154

Maioria dos manifestantes é contra intervenção na democracia



Pesquisa realizada pela USP durante a manifestação em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no último domingo (25), na Avenida Paulista, em São Paulo, mostra um retrato diferente do que muitos imaginam. A maioria dos manifestantes é contra a intervenção na democracia: 61% disseram que o ex-presidente não deveria decretar estado de sítio em 2022. Além disso, 45% julgariam inadequado, caso Bolsonaro tivesse invocado o artigo 142 para solicitar a arbitragem das Forças Armadas. Os números são do Monitor do Debate Político no Meio Digital,...

P 04



Capitão Assunção (PL) é preso pela Polícia Federal durante culto em Vitória

O deputado estadual Capitão Assunção (PL) foi preso pela Polícia Federal na noite desta quarta-feira (28/2), no Espírito Santo, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, a pedido da procuradora-geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES)..

P 06

Quais repelentes usar contra o mosquito da dengue?



Já foram registrados 991.017 casos prováveis de dengue, no Brasil, desde o início de 2024. De acordo com informações divulgadas pelo Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde, na última terça-feira (27), 195 pessoas morreram pela doença e há outros 672 óbitos, sendo investigados para que seja constatada ou não a relação com o vírus. Assim, devido ao aumento expressivo no número de casos, o Ministério da Saúde anunciou a realização do Dia D de combate à dengue, no Brasil. Será no próximo sábado (2). A mobilização, que tem como tema "10 minutos..."

P 05



Abuso infantil na Ilha de Marajó vira bandeira de artistas e políticos

Era para ser apenas mais uma música na disputa do concurso gospel Dom Reality 2, mas a canção "Evangelho de Fariseus", interpretada pela cantora Aymeê Rocha, tocou em uma ferida para a qual boa parte da sociedade fecha os olhos: a exploração sexual de crianças e adolescentes no Arquipélago do Marajó, localizado entre os estados do Pará e do Amapá...

P 07



Fim de benefício para projetos com apelo sexual infantil

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado aprovou, nessa quarta-feira (28), o Projeto de Lei (PL) 2.835/2023, que proíbe a dedução do Imposto de Renda de contribuições a projetos culturais que envolvam ou sejam direcionados a crianças e adolescentes e que tenham conotação sexual, erótica ou discriminatória manifestada fisicamente, por palavras...

P 06

EDITORIAL

Informe Vale

DIRETOR GERAL

JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA

SÓCIO FUNDADOR

JOSÉ ANTÔNIO ALMEIDA - FALECIMENTO 21/07/2022

DIRETOR EXECUTIVO

JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA

DIRETORA ADMINISTRATIVA

MARIA JESUS DE FIGUEIREDO ALMEIDA

ARTES

WAGNER BONFIM

DIAGRAMAÇÃO

WAGNER BONFIM

TEXTOS

HUMBERTO BANNYS

FOTOS

DANIELA CRUZ FOTOGRAFIA

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: ENTREGA NAS 200 PRINCIPAIS IGREJAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, TAUBATÉ E JACAREI.

ATENDIMENTO, PUBLICIDADE OU ASSINATURA:
TEL: WhatsApp: (11) 9 6191 4760 - (12) 9 88278 7007

juniorespm@gmail.com
comercial@portalinformevale.com.br

As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores são de responsabilidade deles próprios. Não traduzem necessariamente o posicionamento do jornal Informe Vale. As cartas à redação devem ser enviadas ao endereço acima com: assinatura, identificação, telefone e endereço. As cartas podem ser resumidas pela redação.

Opinião

FUNDO ELEITORAL TERÁ AUMENTO DE 150% PARA 2024...



ESTAMOS CONSTRUINDO UM NOVO PORTAL PARA QUE SUA EXPERIÊNCIA SEJA AINDA MELHOR!

ACESSE portalinformevale.com.br OU APONTE ACÂMERA DOS SEU SMARTPHONE PARA ACESSAR



Siga-nos no Instagram

@portalinformevale



Acesse nosso Portal

portalinformevale.com.br



Chame no WhatsApp

WhatsApp (11)96191-4760

FOI DEUS QUEM ELEGEU LULA PRESIDENTE?

TODA AUTORIDADE PRECISA ENTENDER QUE SEU CARGO E SEU DOMÍNIO DEVEM ESTAR SUJEITOS A UMA AUTORIDADE MAIOR, QUE É DEUS



Recentemente me fizeram a seguinte pergunta, com base no que o Apóstolo Paulo nos diz em Romanos 13, que “não há autoridade que não proceda de Deus, e as autoridades que existem foram por ele instituídas”: foi Deus quem colocou Lula como presidente do Brasil?

É óbvio que todo texto bíblico necessita ser interpretado. É para isso que existe a “exegese”, ou seja, verificar o que o texto de fato quer dizer. Um outro fato importante é ver o que os originais querem dizer. Há algumas palavras que no português temos apenas uma única palavra, mas no original elas são mais específicas, por exemplo, a palavra OUTRA no grego tem duas palavras (eteros e allos). Usa-se “eteros” quando dizemos que algo é “diferente” da outra e usamos “allos” quando queremos dizer que algo é “igual” a outra.

O texto de Rm 13:1, na língua grega, vai nos ajudar a entender o que o texto acima quer dizer: *ἐξουσία εἰ μὴ ὑπὸ Θεοῦ, αἱ δὲ οὐσαὶ ὑπὸ Θεοῦ τεταγμέναι εἰσίν.*

Quero destacar os dois textos sublinhados onde aparece as palavras “hypo Theou”. Na língua grega (semelhante ao português), temos 2 prefixos bem claros para nos mostrar quem é superior (hyper) ou inferior (hypo).

Logo, quando nossa tradução diz que essas autoridades foram instituídas por Deus, podemos e devemos entender que essas autoridades sempre serão menores ou estão abaixo de Deus. Logo, devemos entender a palavra “instituída” como “abaixo de”. Toda autoridade precisa entender que seu cargo e seu domínio devem estar sujeitos a uma autoridade maior, que é Deus. Se uma determinada autoridade não entende dessa forma o fato de exercer o domínio sobre uma determinada parcela da sociedade, ela está fora daquilo que esse texto quer dizer.

Podemos inferir essa interpretação pelos versículos seguintes quando diz:

- v.2: não devemos nos opor a essa autoridade que sabe que seu domínio está debaixo do domínio de Deus.

- v.4: a autoridade é ministro de Deus. Ora se ele não reconhece que Deus está acima

dele, logo ele não é ministro. Na verdade, a palavra “ministro” deveria ter sido traduzida como SERVO (diáconos).

- v.5: devemos nos sujeitar às autoridades “por dever de consciência”, em outras palavras, obedecer ao que estabelece o próprio Deus.

Resumo:

Para aceitar que foi Deus quem escolheu Lula como presidente do Brasil, teríamos que fazer um grande contorcionismo exegético, além de acrescentar algo que o texto não quer dizer, pois todas as declarações de Lula mostram que ele não está sob o domínio de Deus, tampouco se considera um servo do Senhor. Para que o texto de Romanos seja uma realidade é necessário que a autoridade aceite a autoridade de Deus.

Talvez a pergunta certa seria: pode alguém que não está debaixo da autoridade de Deus ser escolhido para exercer autoridade em algum cargo político? A resposta é sim. O Apóstolo João nos diz que o mundo jaz no maligno (1 Jo 5:19), e Paulo complementa que o “deus deste século” (2 Co 4:4) cegou o entendimento dos incrédulos.

Apesar de todas as coisas estar debaixo do poder de Deus, Ele permite ao mundo que o injusto continue a praticar injustiça; e o imundo continue na imundícia (Ap 22:11), lembrando que “Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez” Ap 22:12).



JOSÉ ERNESTO CONTI

Pastor da Igreja Congregação Presbiteriana Água Viva e engenheiro mecânico.

* Os artigos publicados na editoria “Opinião” são de responsabilidade de seus autores e não representam posições ou pensamentos do Jornal Informe Vale.

O CENTRO DA CIDADE ESTÁ SENDO TRANSFORMADO

O Programa Urbaniza Centro está revitalizando praças, parques, vias públicas e prédios históricos, melhorando a qualidade de vida para a população.



Programa
**Urbaniza
Centro**



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS





Maioria dos manifestantes é contra intervenção na democracia

Pesquisa da USP realizada na manifestação do último domingo (25) mostra que 43% dos participantes eram católicos

Pesquisa realizada pela USP durante a manifestação em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no último domingo (25), na Avenida Paulista, em São Paulo, mostra um retrato diferente do que muitos imaginam. A maioria dos manifestantes é contra a intervenção na democracia: 61% disseram que o ex-presidente não deveria decretar estado de sítio em 2022. Além disso, 45% julgariam inadequado, caso Bolsonaro tivesse invocado o artigo 142 para solicitar a arbitragem das Forças Armadas.

Os números são do Monitor do Debate Político no Meio Digital, projeto de professores da Universidade de São Paulo, e revelam, também, que o ato não se tratou de um evento evangélico: 43% dos que responderam à pesquisa eram católicos.

“A religião dos manifestantes é parecida com a distribuição da orientação religiosa na população. O dado mostra que a manifestação não tinha um corte religioso claro”, ressaltou Pablo Ortellado, coordenador da pesquisa e professor de Gestão de Políticas Públicas.

Para ele, outro ponto que chamou a atenção foi o fato de a maioria ser contra a intervenção na democracia. A pesquisa mostrou que, após as eleições que culminaram na derrota de Bolsonaro, em 2022, 45% não queriam que ele invocasse o Artigo 142 para solicitar a arbitragem das

Forças Armadas; 61% não queriam que o ex-presidente decretasse Estado de Sítio.

Ortellado também destacou o perfil do público que esteve na manifestação. A maioria era branca (65%), homem (62%), com nível superior (67%) e renda maior que cinco salários mínimos (47%).

“Os fenômenos de mobilização de rua – não apenas no Brasil – são muito mais concentrados em quem tem ensino superior. Os mais escolarizados se mobilizam mais politicamente. Desde que começamos a estudar esses fenômenos país, há 10 anos, as manifestações de Direita e as de Esquerda (com algumas exceções) têm, geralmente, essa faixa de 65-75% de pessoas com ensino superior. Escolaridade e renda estão muito correlacionados (quem tem mais anos de estudo ganha mais)”, explica o professor.

Sobre a baixa adesão de mulheres e negros, o pesquisador acredita que isso pode ser reflexo das últimas eleições. “A baixa adesão de mulheres e negros é um traço que vem desde a primeira campanha de Bolsonaro. Eu não conheço o debate que tenta explicar por que eles se engajam menos com o ex-presidente, mas acredito que o discurso pró-armas e o punitivismo penal devem afastar esses dois grupos”, afirma.

A pesquisa também fez uma



sondagem sobre o melhor candidato à presidência, na opinião dos manifestantes, caso Bolsonaro permaneça inelegível para o próximo pleito, em 2026. O nome de Tarcísio de Freitas (Republicanos) apareceu com 61% da preferência dos entrevistados, enquanto a esposa do ex-presidente, Michele Bolsonaro, veio em seguida, com 19%.

“A amostra era muito concentrada em São Paulo (embora um terço tivesse vindo do interior e de outros estados), então, é difícil extrapolar esses dados para o Brasil. Mas ficou claro que, pelo menos por aqui e entre os mais mobilizados, o nome de Tarcísio é majoritário”, finaliza.

A pesquisa foi realizada no dia 25 de fevereiro de 2024, com 575 pessoas, entre as 13h30 e as 17h, em toda a extensão da manifestação na Avenida Paulista. O grau de confiança é de 95%, e a margem de erro é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos.



Quais repelentes usar contra o mosquito da dengue?

Segundo a Anvisa, não existem produtos de uso oral, como comprimidos e vitaminas, com indicação aprovada para repelir o mosquito

Já foram registrados 991.017 casos prováveis de dengue, no Brasil, desde o início de 2024. De acordo com informações divulgadas pelo Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde, na última terça-feira (27), 195 pessoas morreram pela doença e há outros 672 óbitos, sendo investigados para seja constatada ou não a relação com o vírus.

Assim, devido ao aumento expressivo no número de casos, o Ministério da Saúde anunciou a realização do Dia D de combate à dengue, no Brasil. Será no próximo sábado (2). A mobilização, que tem como tema “10 minutos contra a dengue”, reforçará as ações de prevenção e eliminação dos focos do mosquito

transmissor da doença, o *Aedes aegypti*.

Desse modo, diante da importância de ações preventivas, destaca-se a necessidade da utilização de repelentes. Eles são divididos em duas categorias: os aplicados na pele e os destinados ao ambiente. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), não existem produtos de uso oral, como comprimidos e vitaminas, com indicação aprovada para repelir o mosquito. É importante frisar que o repelente contra mosquito da dengue não é o mesmo com proteção comum.

Repelentes de insetos para a pele

Os repelentes de insetos para

aplicação na pele são enquadrados na categoria “Cosméticos” e devem estar registrados na Anvisa. “Todos os ativos repelentes de insetos que já tiveram aprovação para uso em produtos cosméticos podem ser usados em crianças, mas é importante seguir as orientações descritas na rotulagem do produto, pois cada ativo tem suas particularidades e restrições de uso”.

No entanto, a Anvisa adverte que o uso de produtos repelentes de insetos que contenham o ingrediente DEET não é permitido em crianças menores de dois anos. “Já em crianças de dois a 12 anos, o uso de DEET é permitido desde que a concentração não seja superior a 10%, restrita a apenas três

aplicações diárias, evitando-se o uso prolongado”.

De acordo com a Anvisa, é importante observar que produtos repelentes de insetos devem ser aplicados nas áreas expostas do corpo, conforme a norma vigente sobre cosméticos, a RDC 19/2013. “O produto só deve ser aplicado nas roupas se houver indicação expressa na arte da rotulagem”.

Utilização no ambiente

Os produtos mais utilizados para uso no ambiente, conforme a Anvisa, são inseticidas e repelentes. “Os inseticidas são indicados para matar os mosquitos adultos”. Eles são encontrados principalmente em spray e aerossol, possuindo

substâncias ativas que matam os mosquitos, além de solubilizantes e conservantes.

Já os repelentes, alerta a Anvisa, apenas afastam os mosquitos do ambiente. “Eles são comercializados na forma de espirais, líquidos e pastilhas utilizadas, por exemplo, em aparelhos elétricos”. Cabe destacar que os inseticidas e repelentes devem ter a substância ativa e os componentes complementares (solubilizantes e conservantes) aprovados pela Anvisa.

Alguns cuidados

De acordo com a Anvisa, os repelentes em aparelhos elétricos ou espirais não devem ser utilizados em locais com pouca

ventilação nem na presença de pessoas asmáticas ou com alergias respiratórias. Eles podem ser colocados em qualquer ambiente da casa, desde que estejam, no mínimo, a dois metros de distância das pessoas.

A Anvisa adverte que os inseticidas chamados “naturais”, à base de citronela, andiroba, óleo de cravo, entre outros, não possuem comprovação de eficácia. “Ou seja, as velas, os odorizantes de ambientes e incensos que indicam propriedades repelentes de insetos não estão aprovados pela agência”. No entanto, o óleo de neem, que possui a substância azadiractina, é aprovado pela Anvisa para uso em inseticidas, mas o produto deve estar registrado.

Ficar por dentro de tudo que acontece na nossa cidade é muito fácil.



E a resposta está na palma da sua mão.

Siga a Câmara de São José dos Campos nas redes sociais e mantenha-se sempre informado sobre os principais acontecimentos e decisões políticas que impactam no nosso município.



@camarasjc



@tvcamarasjc



**CÂMARA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

O nosso papel é representar você.

disk água do mineiro

TODOS OS DIAS das 8h às 22h



11 96191-4760

Faça seu pedido pelo WhatsApp ou aponte a câmera do seu smartphone



Capitão Assunção (PL) é preso pela Polícia Federal durante culto em Vitória



O deputado foi detido por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, a pedido da procuradora-geral de Justiça do Ministério Público do Espírito Santo, Luciana de Andrade

O deputado estadual Capitão Assunção (PL) foi preso pela Polícia Federal na noite desta quarta-feira (28/2), no Espírito Santo, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, a pedido da procuradora-geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), Luciana de Andrade. Segundo nota emitida pelo presidente do PL-ES, senador Magno Malta, Assunção teria sido preso enquanto participava de um culto na Igreja Maranata.

“Em nome do Partido Liberal no Espírito Santo, manifesto-me sobre o acontecimento

desta noite envolvendo a prisão de um deputado de nossa sigla pela Polícia Federal. O deputado estadual Capitão Assunção, do PL, conservador e bolsonarista, foi detido nesta quarta-feira (28/02) enquanto estava na igreja. Assunção é membro da Maranata”, relatou o senador em nota.

Além de criticar a prisão, Malta questionou os reais motivos da medida. “O PL-ES repudia veementemente essa ação. Até o momento, não estamos cientes do teor do mandado de prisão nem das razões que levaram a essa medida. É preocupante ver tantas pessoas sendo presas por expressarem suas opini-

ões. Outros são detidos simplesmente por discordarem. O que exatamente estão fazendo ou dizendo para serem alvo de atos tão extremos?”, questionou o senador.

Quem também emitiu nota se mostrando surpreso com a prisão do Capitão Assunção foi o presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, deputado Marcelo Santos (Podemos).

“O deputado [Capitão Assunção] vem exercendo de forma digna e respeitosa o seu mandato, defendendo de forma lídima suas ideologias e pautas sempre com urbanidade, inteligência, respeito aos demais colegas e também

aos entendimentos contrários; demonstrando ser, além de um grande deputado, um ser humano valoroso”, afirmou.

Marcelo Santos destacou, ainda, que vai acompanhar o cumprimento da decisão, para se certificar sobre a preservação das garantias constitucionais.

“Frise-se que a Assembleia Legislativa, nesse momento sensível para o parlamento capixaba e à margem de qualquer ideologia política ou partidária, vem externalizar sua preocupação com a integridade física e psicológica do deputado, suas prerrogativas e garantias constitucionais; registrando que acompan-

hará de perto o cumprimento da decisão para que não reste dúvida de que não ocorrerá qualquer tipo de ofensa às garantias parlamentares ou institucionais”, concluiu a nota.

Motivação da prisão ainda não foi explicada

Nem a Polícia Federal nem o Ministério Público do Estado emitiu nota, até o início da tarde desta quinta-feira (29), sobre os reais motivos que levaram à prisão do deputado. O que se sabe veio por meio de nota emitida pela presidente do PL-ES, senador Magno Malta, na qual ele diz que a justificativa para a prisão seria o descumprimento de medidas cautelares.

Após a prisão, Capitão Assunção prestou depoimento na sede da PF, em Vila Velha, passou por exames no Departamento Médico Legal, em Vitória, e depois seguiu para o Quartel da Polícia Militar, onde encontra-se em cela do presídio militar.

O parlamentar foi condenado a usar tornozeleira eletrônica em dezembro, após decisão do ministro Alexandre de Moraes, depois de se tornar alvo de operação da PF no Espírito Santo, no Distrito Federal e em outros sete estados, suspeito de participar de atos antidemocráticos, milícias digitais, produção de fake news e ataques aos ministros do STF.

Fim de benefício para projetos com apelo sexual infantil



A Comissão de Direitos Humanos do Senado aprovou o PL que proíbe a dedução do Imposto de Renda de contribuições a produções culturais com esse perfil

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado aprovou, nessa quarta-feira (28), o Projeto de Lei (PL) 2.835/2023, que proíbe a dedução do Imposto de Renda de contribuições a projetos culturais que envolvam ou sejam direcionados a crianças e adolescentes e que tenham conotação sexual, erótica ou discriminatória manifestada fisicamente, por palavras, gestos, imagens, sons ou outros meios.

A medida é uma maneira de evitar que o benefício tributário, que é uma forma de incentivo à cultura por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), seja utilizado de maneira prejudicial.

“É preciso impedir o desvio de finalidade na aplicação das somas vultosas decorrentes do programa. Não podemos admitir que sejam financiados projetos com conteúdo criminoso, seja por envolver a presença de crianças ou adolescentes, seja por tê-los como destinatários”, afirmou a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), relatora e favorável ao projeto do senador Magno Malta (PL-ES).

Agora o texto aprovado passará pelas Comissões de Educação e Cultura (CE) e de Assuntos Econômicos (CAE), onde terá votação final, antes de seguir para a Câmara. Com informações da Agência Senado



Abuso infantil na Ilha de Marajó vira bandeira de artistas e políticos



Após repercussão da música de Aymeê Rocha no reality gospel, o problema, denunciado em 2022 pela senadora Damara Alves, ganhou destaque

Para ser apenas mais uma música na disputa do concurso gospel Dom Reality 2, mas a canção “Evangelho de Fariseus”, interpretada pela cantora Aymeê Rocha, tocou em uma ferida para a qual boa parte da sociedade fecha os olhos: a exploração sexual de crianças e adolescentes no Arquipélago do Marajó, localizado entre os estados do Pará e do Amapá. O problema é que, em tempos de polarização no país, o tema saiu da esfera social e virou debate político.

Em 2022, o assunto veio à baila a partir de denúncias da senadora Damara Alves (Republicanos), ex-ministra da Família, Mulher e Direitos

Humanos de Jair Bolsonaro (PL), que, durante um culto religioso em Goiânia, relatou crimes cometidos contra menores na região.

Agora, diante da retomada do tema, artistas e influenciadores estão se manifestando e lançaram nas redes a campanha #justicaporMarajo. Na ocasião em que Damara fez a denúncia, entretanto, o Ministério Público Federal (MPF) chegou a ajuizar uma ação civil pública contra ela e a União, para que, por causa das acusações, pagassem uma indenização de R\$ 5 milhões à população do arquipélago.

Com a repercussão da música de Aymeê, vários vídeos,

muitos publicados pelos parlamentares opositores ao governo Lula no Congresso, passaram a pipocar nas redes sociais. Uma razão extra para isso é que o projeto criado por Damara, o “Abraço ao Marajó”, teve as atividades encerradas pelo atual presidente em setembro de 2023, sob a justificativa de que denúncias afirmavam que o programa criado pela ex-ministra era usado para atender a interesses estrangeiros.

O fato se tornou um combustível a mais em uma semana que teve de tudo: falas do presidente Lula comparando a ofensiva de Israel contra o grupo terrorista Hamas ao Holocausto; o depoimento de

Bolsonaro, acusado de tentativa de golpe de estado, à Polícia Federal; a mobilização para o ato em defesa do ex-presidente neste domingo (25) e a posse do novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, que desagradou parte da direita.

Nesse caldeirão de emoções, era esperada a manifestação nas redes sociais dos envolvidos na polêmica de Marajó. A senadora Damara, por exemplo, por meio da conta dela no X (antigo Twitter), fez questão de lembrar a sua luta pelas crianças no arquipélago e ressaltou que esse clamor não é recente.

“Ainda hoje ouço e leio relatos de abusos na região.

Isso me parte o coração. Espero, sinceramente, que essa música acorde nossa sociedade, acorde o Brasil. Para que quem denuncia os abusos na região não seja silenciado. O Marajó pede socorro e não é de hoje. Que dessa vez as pessoas sejam verdadeiramente compelidas a agir ao ouvir o choro silencioso das crianças”, postou a senadora.

Já a ONG Observatório do Marajó, que atua na região com ações voltadas à viabilização de políticas públicas no arquipélago paraense, rebateu a senadora. Em nota divulgada nessa quinta-feira (22), a entidade disse que a denúncia não é verdadeira.

“A população marajoara não normaliza violências contra crianças e adolescentes. Insiste nessa narrativa quem quer propagá-la e desonrar o povo marajoara. Enquanto ministra de Estado, Damara Alves não destinou os recursos milionários que por diversas vezes prometeu para a região, para fortalecer comunidades escolares. Ao invés disso, atentou contra a honra da população diversas vezes, espalhando mentiras, e abriu tais políticas públicas para grupos privados de São Paulo que defendem a privatização da educação pública”, sustenta a nota.

Agora é torcer para que, nessa queda de braço, o vencedor seja um futuro melhor para as crianças de Marajó.

MAIS SEGURANÇA E HIGIENE, NO MANUSEIO DA CEIA.

Por isso, fornecemos os cálices da Santa Ceia para sua comodidade.

A Videira Cálices é uma empresa familiar e cristã que surgiu da necessidade de modernidade e salubridade para o momento de comunhão entre os irmãos no ato da Santa Ceia.



PRODUTOS

SOLICITE UM ORÇAMENTO



Cálices envasados com suco de uva integral e pão ázimo

- Kit com 48 unidades
- Kit com 4 unidades, para ocasiões especiais



Cálices envasados com suco de uva integral (sem pão)

- Kit com 48 unidades
- Kit com 4 unidades, para ocasiões especiais



Descartáveis vazios

- Kit com 100 unidades (quantidade mínima)
- Tampa estojo (abre e fecha) pacote com 100 unidades



@videiracalices | 12 99616-5151
contato@videiracalices.com.br | www.videiracalices.com.br
São José dos Campos - SP

VIDEIRA
CÁLICES

#EUTONAVIDA

A VIDA É TUDO DE BOM!

Anº 1

dos evangélicos

***Entre as 10+ no ranking geral**

*FONTE: IBOPE/2023 - TODOS OS DIAS - 07H-19H

PROGRAMAÇÃO

CLAMOR
pela vida

SEGUNDA À QUINTA
07h e às 18h

casos da VIDA
com CLAUDIO APOLINARIO

SEGUNDA À SEXTA
08h às 09h

questão de OPINIÃO
com CLAUDIO APOLINARIO

SEGUNDA À SEXTA
09h às 10h

Debates da Vida
com CLAUDIO APOLINARIO

SEGUNDA À QUINTA
10h às 12h

PAPO BOM
TUDO DE BOM
com CLAUDIO APOLINARIO

SEXTA-FEIRA
11h às 12h

Refletindo vida

SEGUNDA À SEXTA
16h às 17h

Vida

96.5FM

ABRANGÊNCIA



VALE DO PARAÍBA
LITORAL NORTE
CIDADES ADJACENTES

POPULAÇÃO ESTIMADA:
4 milhões de habitantes

ANUNCIE
NA

Vida
96.5FM

12 99665-2277
COMERCIAL@VIDAFM.COM.BR

VIDAFM.COM.BR
@EUTONAVIDA